

REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 21 de novembro. Memória da Apresentação de Nossa Senhora: Zc 2,14-17; Sl Lc 1,46-55; Mt 12,46-50.

Celebramos hoje a festa da Apresentação de Maria ao templo de Jerusalém. O imperador Justiniano mandou construir junto desse templo uma basílica - Santa Maria a Nova, que foi dedicada no dia 21 de novembro de 543. A memória litúrgica da Apresentação de Maria começou a ser celebrada em Constantinopla, no século VIII, espalhando-se pouco a pouco no Oriente. No Ocidente, esta festa também se desenvolveu lentamente. Em 1472 foi alargada a algumas igrejas latinas, aparecendo no Missal Romano apenas em 1505. Entre todas as mulheres, Maria é a mais bendita: ela foi a Virgem escolhida do Pai para ser a Mãe de Jesus.

A primeira leitura é um “oráculo do Senhor”, tirado das visões de Zacarias. Nele, como também nos demais, ecoa a convicção forte dos israelitas: Deus vive no meio do seu povo; a sua casa é o Templo de Jerusalém. Esta presença provoca neles, e também em nós, um grande júbilo: Deus caminha com o seu povo. Ele é o Emanuel, é Deus conosco.

No Evangelho, vemos que os verdadeiros “familiares” de Jesus são aqueles que fazem a vontade de Deus, ou seja, aquele/a que sabe escutar e ser coerente diante da voz, diante da Palavra de Deus. Jesus é um verdadeiro mestre na arte de “fazer” a vontade do Pai. Maria é sua discípula fiel. Escuta, acredita e cumpre o que escuta e acredita - “Feliz Aquela que acreditou” (Lc 1,45). De fato, ninguém mais que Maria soube, nesse mundo, fazer a vontade de Deus, vivendo o discipulado no seguimento de seu Filho Jesus.

Espero em Deus, enfrentando as alegrias e dores do dia-a-dia? Sinto a presença de Deus me animando e fortalecendo nos caminhos da vida? Procuo fazer sempre a vontade de Deus, ou a minha vontade?

Salve Santa Maria, filha de Israel e guarda do Evangelho. Tu te deste inteiramente ao Senhor. Para viveres na sua presença, escolheste uma vida de oração, de trabalho e de silêncio. A tua vida tornou-se um templo em que Deus veio habitar. A tua alegria e a tua felicidade eram servir a Deus, dia e noite, vivendo na sua presença. Apresentada ao Templo, tu te tornas modelo da vida no Espírito. Faz-me compreender bem a vida de abandono e entrega ao Senhor. Consagro-me a Ti, Mãe do céu, e ao Coração Jesus. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago